

Fundação Itaú Unibanco

Com você

EDIÇÃO ESPECIAL PLANO ACMV • SETEMBRO 2015



Aprovada a incorporação da
Bemgeprev à Fundação Itaú Unibanco.

Sejam bem-vindos!

Previc aprova incorporação da Bemgeprev

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) publicou, no dia 27 de julho, a liberação da incorporação da Fundação Bemgeprev à Fundação Itaú Unibanco. Com essa aprovação, a partir de 1º de setembro, estarão concluídos todos os processos administrativos para que a gestão do plano ACMV passe definitivamente para a Fundação Itaú Unibanco.

A Fundação passa, então, a cuidar do pagamento de benefícios, administração dos cadastros, programa de empréstimos, comunicação e atendimento aos assistidos, entre outras atribuições. Mesmo se tratando de um processo relacionado aos “bastidores” da entidade – ou seja, a sua gestão operacional – e que, portanto, não terá impacto sobre os assistidos, é comum que surjam algumas dúvidas diante da nova realidade. Abaixo, estão as respostas para as cinco perguntas mais frequentes sobre esse processo:

O que é a incorporação?

A incorporação representa a absorção da Bemgeprev pela Fundação Itaú Unibanco. Nesse processo, todos os direitos e obrigações junto aos assistidos são assumidos pela Fundação: pagamento dos benefícios, abono anual, índice de correção etc. O plano ACMV continua, portanto, exatamente como hoje, com seus recursos segregados e seu Regulamento preservado.

Por que está sendo feita a incorporação?

A incorporação está relacionada unicamente a questões de eficiência administrativa, com o objetivo de agilizar as atividades e reduzir custos, simplificando e otimizando procedimentos que muitas vezes se repetem na gestão dos planos.

Outros planos já foram incorporados à Fundação Itaú Unibanco?

Sim. O primeiro plano a ser incorporado foi o plano Franprev (origem Banco Francês e Brasileiro). O mesmo ocorreu com os planos 002-Fasbemge (origem Banco Bemge), Itaulam Básico e Suplementar (origem Lloyds Bank), Itaubank (origem Bank Boston), Futuro Inteligente (origem Banco Bandeirantes/Unibanco), Itaú BD e CD (origem Credicard/Orbitall), Prebeg (origem Banco BEG), UBB Prev (origem Banco Bandeirantes/Unibanco), Banorte I e II (origem Banco Banorte), Itaucard BD e Suplementar (origem Credicard) e Redecard Básico e Suplementar (origem Redecard). Com isso, a Fundação Itaú Unibanco recebeu cerca de 26.000 participantes, totalizando hoje mais de 55.560 participantes atendidos, dos quais mais de 14.450 são assistidos.

Os assistidos do plano ACMV terão representatividade na Fundação Itaú Unibanco?

Sim, eles poderão escolher seus representantes no Conselho Deliberativo e no Conselho Fiscal. Além disso, existe na Fundação o Comitê de Plano que é responsável pelas questões que envolvem os planos como análise da Política de Investimentos e das contas dos exercícios, entre outros itens. Todos os planos têm representantes eleitos nesses Comitês.

Como fica o atendimento e a comunicação?

O atendimento - telefônico e presencial - continuará sendo feito da mesma forma, no mesmo local. O site passará a ser o da Fundação Itaú Unibanco que também possui informativos “Com você” separados para ativos e assistidos, com conteúdo sob medida para suas características e necessidades. As outras ferramentas de comunicação – como cartas e e-mails – serão enviadas normalmente, sempre que necessário.

Uma ótima notícia para os assistidos do plano ACMV



“Foi com muita satisfação que tomei conhecimento da decisão da Previc, aprovando a incorporação da Bemgeprev à Fundação Itaú Unibanco. Essa medida procura assegurar economia de custos e maior facilidade na gestão dos planos. Agora, podemos dizer com orgulho: ‘somos aposentados da Fundação Itaú Unibanco’. Particularmente, quero agradecer aos colegas que deram apoio ao Conselho Administrativo e que não pouparam esforços para que a incorporação fosse aprovada. Obrigado a todos pela confiança!”

Plínio Buarque Vogas, membro do Conselho Administrativo da Bemgeprev.

“A aprovação da Previc tem um significado muito importante. Ela confirma que foi uma decisão acertada e que estávamos no caminho certo, pois esse processo trará benefícios ao plano e aos assistidos. A incorporação dará continuidade ao excelente trabalho que já vinha sendo feito com profissionalismo e excelência. Estamos todos extremamente felizes com o resultado, pois nos empenhamos muito para que esse processo fosse realizado da forma mais transparente e correta possível.”

Antonio Barsand de Leucas, ex-presidente do Conselho Administrativo da Bemgeprev.



“Apoiei a incorporação principalmente pelo que trará de positivo ao plano, seja na redução de custos seja na concentração da administração. A Fundação Itaú Unibanco já cuida da gestão de 17 planos e nos traz muita tranquilidade o fato de que o ACMV irá se somar a esse grupo, principalmente por ser um plano formado apenas por aposentados e que tem ainda um bom tempo de concessão de benefícios pela frente. Os assistidos estão de parabéns! Agora passamos a fazer parte dessa entidade forte e sólida que está entre as cinco maiores do país.” //

Geraldo Brandão Vieira, ex-membro do Conselho Deliberativo da Bemgeprev.

Benefício Mínimo

Alguns assistidos terão uma vantagem a mais: a inclusão do Benefício Mínimo no Regulamento do plano ACMV. A proposta de cálculo já está sendo elaborada e será encaminhada para análise da Previc.



Alguma pergunta sobre a incorporação?

Então, entre em contato com a equipe de atendimento para esclarecer suas dúvidas.

Uma noite de **muitas memórias** ao som dos Beatles



Realizado em Recife, Goiânia, Belo Horizonte, São Paulo e Curitiba, o evento dos assistidos mais uma vez demonstrou que, de fato, “Uma vida melhor é fruto de boas escolhas”. Como foi a escolha de trabalhar em uma organização - o grupo Itaú Unibanco - que valoriza seus profissionais tanto durante sua vida ativa quanto na aposentadoria. Prova disso são os investimentos feitos nos planos de benefícios que oferecem, hoje, aposentadorias ou pensões para mais de 14.450 assistidos.

Nos eventos, a possibilidade de rever antigos colegas de trabalho trouxe de volta o clima de união vivido “nos velhos tempos”. Por todos os lados, viam-se abraços, sorrisos, conversas animadas e muita emoção!

“ Foi uma ocasião especial para rever os colegas, um resgate bem descontraído de nossa convivência. ”

Arnaldo Gomes Pinto Júnior

Após o coquetel, seguido de jantar, o ponto alto das festas foi, sem dúvida, a apresentação do grupo Hey Jude, cover do quarteto mais famoso do mundo: Os Beatles! Com hits como She Loves You, Yellow Submarine e Yesterday, a banda eletrizou os convidados que dançaram e cantaram as quase 30 músicas tocadas em cada festa.

Em sua 12ª edição, o evento foi novamente um sucesso e vem se tornando um momento privilegiado para se lembrar do passado, celebrar o presente e programar o futuro.

A começar pela expectativa do próximo encontro! //





“ É uma grande noite para todos nós. Só tenho a agradecer por esse evento sempre preparado com tanto carinho. ”

Alzira Maria Quintão Azevedo



“O show foi excelente, todos ficaram muito animados com as músicas dos Beatles. Cada encontro é melhor que o anterior! ”

Gil Vaz Mourão

“ É um evento que encanta pela alegria e as boas surpresas. O cuidado com os detalhes demonstra o quanto somos reconhecidos. ”

Maria Auxiliadora Pinto Rocha



Os diretores Arnaldo Serighelli e Reginaldo José Camilo (sentados, da direita para a esquerda) estiveram no evento para confraternizar com o gestor do plano, conselheiros e assistidos.



“ É uma iniciativa marcada por momentos de grandes emoções. Minha esposa e eu revivemos com alegria a nossa juventude. ”

Arsenio de Souza Pacheco

“ Aproveitei ao máximo! Sou aposentado há mais de 30 anos e é um privilégio estar de novo com os amigos. ”

Carlos Ristoris

Uma perspectiva otimista para o futuro

No 19º Encontro das Associações, Conselheiros e Representantes dos Comitês de Planos, realizado em São Paulo no dia 11 de junho, o economista Ricardo Amorim atraiu a atenção dos participantes ao apresentar um quadro minucioso e didático da atual situação do Brasil e do mundo em sua palestra "Contexto político atual e impactos no cenário econômico". Com dados e números, Amorim ofereceu à plateia uma análise real - e otimista - do momento atual e das perspectivas futuras. Confira três dos principais aspectos abordados:

Crescimento dos emergentes

Nos últimos 15 anos, os países emergentes responderam por, em média, 3/4 do crescimento do mundo e os países desenvolvidos, por 1/4. Trata-se de uma verdadeira revolução na ordem global que começou, sobretudo, com a entrada da China na Organização Mundial do Comércio em dezembro de 2001, quando o país passou a demandar alimentos e matérias-primas como ferro, aço e cimento.

Por ser um grande exportador de tais produtos, o Brasil beneficiou-se desse cenário. Para se ter uma ideia, o superávit comercial do agronegócio brasileiro, que estava na faixa de 10 bilhões de dólares nas duas décadas anteriores, chegou a 93 bilhões de dólares.

Em função da alta oferta de mão de obra no país mais populoso do planeta, o custo do trabalho dos chineses é baixo. Como resultado, as empresas migraram sua produção para a China, ocasionando a queda brutal dos preços dos produtos industrializados mundo afora. Para ser mais específico, o preço de uma TV, por exemplo, caiu 20 vezes. Ou seja, passamos a pagar menos pelo que trazemos de fora e vender mais caro o que exportamos.

Quando a China inunda o mundo de produtos mais baratos, a inflação global cai, principalmente a partir de 2002, acompanhada da taxa de juros. Com isso, o capital fica mais barato no mundo inteiro e, nessa conjunção de fatores, os países emergentes crescem mais. Tal movimento é ilustrado pelas taxas de crescimento da tabela:

Comparativo de crescimento

Período	Mundo	Países emergentes	Países ricos	América Latina	Brasil
1982-1994	3,2%	3,4%	3,1%	2,3%	2,4%
1995-2002	3,5%	4,3%	2,9%	2,2%	2,4%
2003-2010	4,2%	6,8%	1,7%	4,1%	4,0%
2011-2015	3,6%	5,0%	1,7%	3,1%	1,5%

Mesmo diante da redução do ritmo de crescimento da China, ainda temos a Índia, o segundo país mais populoso planeta, que deverá sustentar a balança favorável para os emergentes pelas próximas décadas.

Crise dos países ricos

A crise europeia nunca foi resolvida e, por consequência, a Europa está vivendo agora sua terceira recessão em sete anos. A região tem um problema estrutural, pois adotou uma moeda comum, mas cada país tem sua política fiscal e isso acaba gerando desequilíbrios significativos como o da Grécia hoje. Ou seja, a Europa não tem sido fonte de boas notícias e temo que, antes de reverter esse quadro, venham de lá notícias ainda piores.

Os Estados Unidos, por sua vez, vêm se recuperando da crise de 2008, mas nunca em sua história houve uma retomada tão lenta após uma crise econômica, mesmo diante de um estímulo monetário recorde para incentivar o crescimento. Apesar da evolução da bolsa norte-americana e da elevação do lucro das empresas, o consumo não voltou a crescer como antes de 2008 e isso indica que há uma fragilidade iminente.

A situação do Brasil

De 2011 a 2015, o ritmo do crescimento nos países emergentes e no mundo vem desacelerando, apesar de ser o segundo maior da história. Já no Brasil, por razões particulares, a situação piorou muito mais. Estamos diante de um cenário de queda do PIB, aumento do desemprego, elevação da inflação, queda da confiança do consumidor e dos empresários... Para reverter esse quadro, é preciso colocar a casa em ordem, ajustando as contas públicas, controlando a inflação e tomando medidas que estimulem a competitividade e a produtividade no país. Além disso, temos de torcer para que não haja crise nos Estados Unidos ou na China (que parece estar frente a uma bolha imobiliária), o que pode nos pegar no contrapé no momento em que estivermos tirando o pescoço para fora d'água.

O crescimento do país demanda também redução de impostos, uma legislação trabalhista mais moderna e investimentos urgentes em infraestrutura. Em um ranking elaborado pelo Banco Mundial com 148 países, a posição do Brasil nos quatro modais é vergonhosa:

Modal	Posição no ranking
Rodovias	120º Lugar
Ferrovias	103º Lugar
Portos	131º Lugar
Aeroportos	123º Lugar

Estamos vivendo um momento muito delicado. A economia brasileira está doente e o ajuste fiscal faz parte do tratamento. Como uma quimioterapia, ele garante a sobrevivência do paciente, mas seus efeitos colaterais são muitos difíceis de enfrentar.

Por outro lado, pela primeira vez em cinco anos, é provável que terminemos o ano melhor do que começamos e com perspectivas mais positivas para o futuro. Se conseguirmos controlar a inflação e as contas públicas ainda em 2015, elevando a confiança de empresários e consumidores, poderemos retomar um ciclo de crescimento mais acelerado e sustentável.

Portanto, para o Brasil voltar a crescer, devemos inicialmente tirar o medo de campo. As maiores oportunidades surgem em momentos como o que estamos vivendo, com curto prazo muito ruim, mas com médio e longo prazos mais favoráveis. Temos de tomar decisões que levem em conta essa perspectiva mais ampla. A crise nos força a colocar a casa em ordem, a corrigir o que estava errado antes e aí, sim, as coisas melhoram. //

Bruno Namorato/SM2



“Sem uma crise de tamanhas proporções, dificilmente a sociedade brasileira se mobilizaria para mudar o país. Não é à toa que o ideograma chinês para crise e oportunidade é o mesmo. Sabedoria milenar...”

Ricardo Amorim

CEO da Ricam Consultoria Empresarial, atua na indústria financeira desde 1992. Trabalhou em Nova York, Paris e São Paulo como economista, estrategista e gestor de investimentos. É um dos debatedores do programa Manhattan Connection, da Globo News, desde 2003 e colunista na revista IstoÉ.



Um registro da última reunião do Conselho Administrativo da Bemgeprev, realizada no dia 13 de agosto, que contou com a presença de Reginaldo José Camilo, Antonio Barsand de Leucas, como convidado, Carlos Ramiro Botelho de Souza, Plínio Buarque Vogas, Aguinaldo José do Crato e Arnaldo Serighelli.

Recadastramento

Assim como na Bemgeprev, a Fundação Itaú Unibanco realiza o recadastramento obrigatório de seus assistidos no mês do seu aniversário. A entidade envia correspondência no mês anterior, indicando os procedimentos que devem ser seguidos para realizar o processo.

Fique atento: os assistidos que não retornarem o formulário nos prazos previstos podem ter seus benefícios suspensos até a regularização de sua situação junto à entidade. //

Ouvindo você

A Fundação Itaú Unibanco está pronta a ouvir os assistidos do plano ACMV, atender suas necessidades e aperfeiçoar seu atendimento.

Para contatar a entidade, você pode utilizar o canal de atendimento de sua preferência:

Envie sua sugestão de matéria para o Canal "Fale Conosco". Participe!

Pessoalmente

Em Belo Horizonte (MG)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h*
Rua Albina, 131 – 4º andar | Cruzeiro
CEP 30310-160

Em Curitiba (PR)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h*
Rua Marechal Deodoro, 869 – 17º andar | Centro
CEP 80060-010

Em Goiânia (GO)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h*
Av. República do Líbano, 1551 – Sala 602
Ed. Vanda Pinheiro | Setor Oeste
CEP 74125-125

Em Recife (PE)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h
Av. Rui Barbosa, 251 – 4º andar
Ed. Parque Amorim | Graças
CEP 52011-040

Em São Paulo (SP)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h*
Rua Carnaubeiras, 168 – 3º andar | Jabaquara
CEP 04343-080

Pela Internet

www.fundacaoitaunibanco.com.br
Canal "Fale Conosco".

Por telefone ou fax

Belo Horizonte (MG)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h*
Fones 31 3280 5967 / 5968 / 5969
Fax 31 3280 5965

Curitiba (PR)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h*
Fone 41 3544 8000 | 0800 722 8040

Goiânia (GO)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h*
Fone 62 4005 4141 | Fax 62 4005 4137

Recife (PE)

De 2ª a 6ª feira – das 10h às 17h
Fones 81 3413-4869 / 4859
Fax 81 3413-4868

São Paulo (SP)

De 2ª a 6ª feira – das 8h às 19h*
Fone 11 4002 1299 | Fax 11 5015 8443

Demais localidades:

Fone 0800 770 2299